

Câmara

MUNICIPAL DE ITUIUTABA

COMPROMISSO COM O CIDADÃO

Requerimento nº 02/2019

Assunto: Solicitação (faz)

Autor: Pastor Amaury

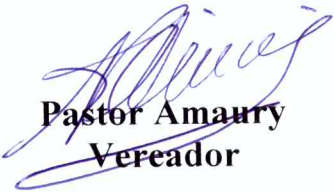
*Senhor Presidente,
Senhores (as) Vereadores (as):*

Com fundamento no que rege o Regimento Interno da Câmara Municipal de Ituiutaba, apresenta-se ao Plenário o seguinte REQUERIMENTO:

Requer que seja enviado ofício ao Centro de Controle de Zoonoses para que indiquem e estudem uma forma de combate a infestação de escorpiões no Município, começando pela eliminação dos acúmulos de lixo, e envie também ofício à Direção do Cemitério São José para que estudem a possibilidade de soltar galinhas no cemitério, como está sendo feito em várias cidades de Minas.

Inclusive, há informações da existência de escorpiões na calçada e dentro do cemitério São José, o que tem aumentado a presença destes em residências do Bairro Progresso.

Sala das Sessões, 04 de fevereiro de 2019.


Pastor Amaury
Vereador

Aprovado (a) por 16 votos
tavoráveis e 0 contrário(s).

04/02/2019


Presidente

Cemitérios apostam em galinhas para combater escorpiões no Sul de MG

Em Baependi, 11 galinhas d'angola circulam entre os túmulos. Já em São Lourenço, aves foram adotadas por funcionários.

Do G1 Sul de Minas

Uma ideia simples tem ajudado moradores de duas cidades do Sul de Minas a controlar o aparecimento de escorpiões. Nos cemitérios de **Baependi** (MG) e **São Lourenço** (MG), já é possível ver galinhas, que se alimentam desses animais peçonhentos, circulando pelo local. A iniciativa está sendo acompanhada pela Vigilância Epidemiológica dos municípios e vem surtindo resultado positivo.

Em Baependi, há pouco menos de dois meses, a prefeitura resolveu soltar algumas galinhas d'angola pelo cemitério. A iniciativa surgiu depois que o setor epidemiológico encontrou dificuldades para treinar agentes para atuarem em campo. Enquanto isso, 11 galinhas fazem o trabalho no local.

“O recomendado foi que seriam as galinhas d'angola, porque elas têm hábitos noturnos, quando é a hora que os escorpiões saem dos túmulos”, explica o secretário de Saúde da cidade, Ricardo Guedes.